

# DOCUMENTO OVALE

Especial  
NÚCLEO DE JORNALISMO INVESTIGATIVO E GRANDES REPORTAGENS DO JORNAL OVALE -- EDIÇÃO Nº 10 -- REPORTAGEM: XANDU ALVES

## AUTÓPSIA DOS HOMICÍDIOS NA CAPITAL DO CRIME EM SP

A violência tem suas preferências. No Vale do Paraíba, capital da violência em São Paulo, os homicídios dolosos têm como principais vítimas homens jovens, de baixa escolaridade, brancos, estudantes e solteiros.

Esse é o perfil mais comum dos que foram assassinados na região no primeiro trimestre deste ano, segundo levantamento de **OVALE** com dados da SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública) de São Paulo.

A 'autópsia do crime' revela os desafios que autoridades de segurança, governos e sociedade civil têm que enfrentar para reduzir a violência entre os mais jovens.

Especialistas defendem investimentos maciços em educação, preparação para o mercado de trabalho e inserção social, especialmente pela via da cultura.

"O Estado tem que ocupar as periferias, levando opções para os jovens. Se não for assim, o crime

pode recrutá-los", explica José Vicente da Silva Filho, ex-secretário nacional de Segurança Pública e coronel aposentado da Polícia Militar.

Conhecedor da realidade do Vale, Silva Filho sabe do que fala.

Da ausência do Estado em bairros populares como Jardim São José 2, nos fundos da região leste de São José, nasceu um território ocupado por traficantes e o crime organizado, com forte atuação de jovens e alto índice de mortes. Não à toa, o bairro é apelidado entre os policiais como 'CDD' ou Cidade de Deus.

Traçar o perfil das vítimas de homicídios é uma maneira de iniciar a discussão sobre como resolver o impasse da violência, principalmente aquela que dramatiza a vida de centenas de famílias na região, barbarizadas com a morte prematura de adolescentes e jovens adultos.

Diante do choro de uma mãe sobre o caixão de um filho, não há estatística que explique a violência. É preciso ultrapassar os números e trabalhar com a pessoa humana, em toda a sua integralidade e contradições.

**OVALE** quer inspirar esse debate sobre a tragédia das mortes, suas causas e consequências. ■

